

Editorial

Com muita satisfação, chegamos ao final de 2014 disponibilizando aos leitores de *Educação & Realidade* o primeiro número do ano vindouro, o que é elemento de nossa atual política editorial no que diz respeito aos prazos de difusão dos textos aprovados no processo editorial. Esse fator, juntamente com a publicação trimestral e com o número de artigos que integram cada edição, contribui para efetivar, com maior eficácia e tempestividade, nossa missão de divulgar a produção científica na área da educação e incentivar o debate acadêmico para a produção de novos conhecimentos. Ademais, são publicados neste número, na versão eletrônica, as versões em inglês de dois dos artigos, mantendo-se, assim, uma prática recentemente adotada, com o intuito de atingir um público mais amplo de leitores.

A presente edição conta com a seção temática *Educação e Envelhecimento*, organizada por Johannes Doll, Anne Carolina Ramos e Caroline Stumpf Buaes. É composta de nove artigos, de pesquisadores vinculados a diferentes instituições, brasileiras e estrangeiras. A proposição foi submetida no edital 2013 de chamada de seções temáticas da *Educação & Realidade* e seus artigos passaram pelas fases rotineiras de avaliação, pela editoria e por pares. Destacamos a relevância acadêmica e o caráter de emergência do tema pautado na seção, o que pode ser sintetizado pelo seguinte fragmento, extraído da *Apresentação*, que se encontra na sequência deste editorial: “Atualmente, as identidades de gênero, sexualidade e etnia são temas centrais no campo da Educação. Em uma sociedade em rápido envelhecimento, onde até cinco gerações podem conviver numa mesma família, a constituição das identidades geracionais são problematizações imprescindíveis, que precisam entrar na pauta do debate educacional”.

Em nossa segunda trilha, a seção *Outros Temas*, quatro artigos exploram distintos focos e abordagens da pesquisa no campo da Educação.

Em *Educação Integral e Escola de Tempo Integral em Goiânia*, Helen Betane Ferreira e Dilys Karen Rees analisam concepções de educação integral e educação de tempo integral expressadas por profes-

res e dirigentes de uma escola pública municipal de Goiânia. O artigo, oriundo de pesquisa documental e etnográfica, evidencia condições, experiências e significações de uma política de atendimento em tempo integral num microespaço escolar.

João Paulo Pereira Barros e Veriana de Fátima Rodrigues Colaço, no artigo *Drogas na Escola: análise das vozes sociais em jogo*, discutem a produção de sentidos sobre *drogas*, entre adolescentes, numa escola pública do município de Fortaleza. Com base em pesquisa que utilizou recursos metodológicos da observação e da formação de grupo de discussão, assim como com aportes teóricos da Saúde Coletiva e da Psicologia, os autores mostram as tensões entre as perspectivas de cunho proibicionista e de redução de danos nas significações sobre drogas que circulam entre os participantes do grupo e no ambiente escolar.

No terceiro artigo, intitulado *Accountabilty y Mejoramiento Educativo: análisis de experiencias internacionales*, Luis Felipe de la Vega Rodríguez mapeia tipos e atores de *accountability* no âmbito educacional e analisa, em perspectiva comparada, sete casos: no estado de Ontário, no Canadá; na Colômbia; nos Estados Unidos; na Finlândia; em Singapura; na Inglaterra e, finalmente, no Chile. Considerando vários eixos da *accountability* educacional e os atores presentes em cada caso, são destacadas a diversidade e a combinação de estratégias com que os diferentes sistemas buscam a prestação de contas, a avaliação/controle e a responsabilização no domínio específico do setor da educação.

Finaliza a seção *Outros Temas* o artigo *As Lições Ainda Insuspeitas de Michel Foucault acerca da Formação Humana*, de Alexandre Simão de Freitas. O artigo põe em evidência conteúdos do legado ético-espiritual de Foucault a fim de (re)pensar o agenciamento de outros processos de formação humana. Com base em um leque expressivo de referências teóricas, o autor busca mostrar a potência da caixa de ferramentas da obra mais tardia de Foucault, em que, entre outros, o conceito de cuidado de si denota uma guinada ético-espiritual vertiginosa do filósofo francês, que permite enfrentar dilemas do presente, aí incluídos os da educação e da formação humana em geral.

Por intermédio das breves resenhas e anúncios deste editorial, esperamos ter dado uma ideia do conjunto e de cada parte, a fim de incentivar e convidar nossos leitores às suas escolhas. Nosso compromisso, em 2015, é o de mantermos, nas nossas páginas, a difusão de qualificadas composições do campo científico da Educação.

Boa leitura.

Luís Armando Gandin – Editor-Chefe
Gilberto Icle – Editor Associado
Nalú Farenzena – Editora Associada